



Bola e coordenação motora

Mesmo que a criança não perceba, ao brincar e jogar, ela vivencia momentos de aprendizagem de conceitos, de habilidade, de criatividade e de socialização. A aprendizagem de habilidades necessárias para desenvolver as competências de pular, correr, andar, saltar ou mesmo realizar tarefas do dia a dia escolar, como escrever e desenhar, requer o desenvolvimento de coordenação motora: o desenvolvimento de uma capacidade de realizar movimentos, sejam eles “finos” ou “grossos”.



Por que brincar com bola?

As brincadeiras com bola são as mais antigas e divertidas da História. Qual criança não brincou ou não brinca com bola, seja no quintal ou na rua de sua casa, ou num campinho ou parque? Há uma infinidade de brincadeiras com bola, desde aquela em que se joga sozinho até as que são jogos de competição entre equipes, com ou sem uso de objetos auxiliares, como um taco, por exemplo.

Para jogar bola, é necessário que a criança desenvolva as habilidades de condução, chute e lançamento de forma direcionada, com controle de força. Essas habilidades permitem que a criança atinja seu alvo, não machucando outras pessoas ou quebrando vidraças. É função do professor, nas séries iniciais, trabalhar a motricidade da criança, o que habitualmente faz, ao propor a pintura de desenhos ou um jogo de labirinto.

Durante suas brincadeiras diárias, a criança aprende a escalar, correr, saltar e pular de forma intuitiva, aprimorando o desenvolvimento dos grandes músculos esqueléticos do corpo, relacionados ao movimento e à força física. Na idade pré-escolar, exercícios direcionados à coordenação melhoram também a agilidade e o equilíbrio.

Assim, brincar com bola ajuda a criança a desenvolver a atenção, os reflexos e o senso de equipe; permite perceber, diferenciar e sentir o espaço ao redor; ajuda a desenvolver a percepção de tempo; construir lugar e tempo imaginários; conhecer e vivenciar a cultura de sua sociedade; usar linguagem simbólica; ressignificar a vida.

Promover brincadeiras livres, necessárias para que a criança dê asas à imaginação e brincadeiras com o estabelecimento de regras favorece o desenvolvimento infantil. Nas brincadeiras regradas, a criança aprende a respeitar a força do adversário e a perceber diferentes pontos de vista. Essa brincadeira estimula o senso de colaboração; a criança tem que aprender a enfrentar suas frustrações, melhorar as habilidades de observação, comparação e classificação.